



Educar para construir competências profissionais e potenciar a empregabilidade

José Caetano, Universidade Catolica de Mocambique, caetanoj@ucm.ac.mz

Área Temática: Educação Profissional

Resumo

O objectivo 4 da Agenda de Desenvolvimento Sustentável determina que até 2030 se assegure a igualdade de acesso à educação profissional de qualidade e que se aumente o número de jovens e adultos que tenham competências técnicas e profissionais para emprego, trabalho decente e empreendedorismo. Neste contexto, discutimos, aqui, os conceitos de competência profissional na perspectiva de Zarifian (2003), Rios (2011), Mazula (2018) e Caetano (2019), e empregabilidade, inspirando-nos em Munhoz (2007), Frigotto *et al*, (2009). Partindo dos resultados obtidos dum inquérito por questionário aplicado a 36 gestores operacionais de 12 empresas, seleccionados com base na amostragem não probabilística intencional, o estudo identifica, no contexto moçambicano, alguns factores de empregabilidade tendo como fundamento teórico, as abordagens feitas por Frigotto *et al* (2009), dentre outros. O estudo sublinha a necessidade de a educação estar orientada para a construção de competências que potenciem a empregabilidade dos jovens e adultos e conclui que, como refere Delors (1998), a educação deve transmitir aos jovens e adultos, de forma maciça e eficaz, cada vez mais saberes e saber-fazer e estar evolutivos, adaptados à civilização cognitiva, que são as bases das competências do futuro. O estudo mostra que, no contexto moçambicano, a capacidade de ouvir e tomar decisão, possuir mentalidade voltada à inovação, boa qualificação profissional, boas relações interpessoais, capacidade de liderança, capacidade de trabalhar em equipa, criatividade e capacidade de fazer trabalho autónomo, são os principais factores de empregabilidade.

Palavras-chave: educação, competências, empregabilidade